Representação da história Bíblica sobre o profeta jonas.
O chamado, a desobediência, a providência… O cumprimento do chamado, o fruto da pregação…
“Jonas queria ver tudo pegar fogo”, ficou decepcionado.
Fala sobre a importância de obedecer a Deus e dar valor para as pessoas

Personagens:
Jonas;
Homem;
Marinheiro 1;
Marinheiro 2;
Capitão;
Narrador;
Mercador;
Senhora;
Cidadão;
Rei;

CENA 1

(Jonas está em casa lendo alguns pergaminhos. De repente ouve uma voz)
NARRADOR: “Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até à minha presença.”
JONAS: (Escuta surpreso) Oh Deus meu! Agora? Para, olha só o que me pedes… Eu não posso agora. Eu quero ir para Tarsis… Decidido! Vou para longe do que Deus pediu, muito longe. Num lugar que Ele não vai me ver.

CENA 2

(Jonas está com outras pessoas, na fila para comprar as passagens)

HOMEM: Senhores viajantes, senhores que vão para Tarsis, o barco já vai partir logo…
JONAS: Ei, olá. Quero uma passagem para mim.
HOMEM: Pois não! São 15 denários de prata. (O homem pega o dinheiro e entrega a passagem) Boa viagem!

CENA 3

(Cenário de um barco, ondas... Dentro do barco dois marinheiros e o capitão. As cortinas abrem muito lentamente)
NARRADOR: Jonas está no barco que vai para Tarsis, logo começa uma forte tempestade que castiga o barco.
MARINHEIRO 1: Que que é isso? O que está acontecendo? Que os deuses nos protejam.
MARINHEIRO 2: Nunca vi nada igual. Assim vamos afundar! Capitão! Capitão!
CAPITÃO: Separem todas as cargas pesadas. Tudo que for mais pesado joguem ao mar.
(Aparece Jonas. Durante toda esta cena os personagens estão muito agitados)
JONAS: (com cara de sono)O que está acontecendo? Que que houve?
CAPITÃO: (Com mau humor)"que que houve?" Estamos indo a pique e pregunta o que que houve? O coisa estranha, vê se ajuda invocando o teu deus, para ver se ele, por acaso, nos escuta e socorre.
MARINHEIRO 1: Estou com um pressentimento de que isso que está acontecendo é por culpa de alguém aqui... não sei quem... não sei... (olha para Jonas)
MARINHEIRO 2: Já sei. Vamos fazer o seguinte... Vamos jogar na sorte para ver de quem é a culpa(coloca a mão na boca, como se estivesse por vomitar), vamos descobrir quem é... (quase vomita novamente).
CAPITÃO: Vamos em frente então. É uma forma rápida de resolver... (Também sente ânsias de vomitar)
(Um dos marinheiros distribui as cartas, e começam a jogar, mesmo com o balanço do barco)
CAPITÃO: (dirigindo-se a Jonas) Estou com a impressão de que a culpa é tua.
MARINHEIRO 1: Fala para nós; Porque está acontecendo esta calamidade conosco?
JONAS: Sou hebreu, sou temente ao Senhor, o Criador do Céu e da Terra
MARINHEIRO 2: Mas o que você fez que irritou tanto seu Deus? O que nós faremos contigo?
JONAS: (triste, cabisbaixo) Vocês devem me levantar e me jogar ao mar. Só então o mar se acalmará.
MARINHEIRO 1: Homem, teu Deus pode nos castigar se te jogarmos ao mar...
CAPITÃO: É uma ordem! (Quase vomita) Joguem-no ao mar!
(Os marinheiros vão levando Jonas entre eles, para jogá-lo ao mar. A cortina vai se fechando, o narrador fala)

NARRADOR: Jonas foi lançado ao mar. Logo chegou ao fundo. Jonas estava muito assustado, mas Deus preparou um grande peixe que o pegou. Ele ficou no ventre do grande peixe por três dias e três noites. Passado este tempo o peixe o vomitou, numa praia perto de Nínive. Jonas começou a caminhar em direção a Nínive. Neste momento Deus volta a falar para Jonas "Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela a mensagem que eu te digo."

CENA 4

(um grupo de gente de Nínive e Jonas proclamando a mensagem)
JONAS: (De frente para o povo de Nínive) Dentro de quarenta dias Nínive será destruída
(Ao escutar o povo murmura)
MERCADOR: É melhor nos arrependermos logo
SENHORA: Certamente, este homem parece falar a verdade
(Aparece em cena o rei com sua turma)
CIDADÃO: (inclinando-se, fala ao rei) Majestade, tem um homem que há alguns dias vem dando esta mensagem: "Dentro de quarenta dias Nínive será destruída"
REI: Se isto é verdade devemos nos arrepender(se inclina no chão, tira a túnica...).
(Fecha a cortina)

CENA 5

(Fora de Nínive, no campo, Jonas está sentado a sombra)
NARRADOR: Jonas caminha ao longe, fora da cidade, observando para ver o que Deus faria com Nínive.
JONAS: (Com mau humor) Ah Senhor. Não foi isso o que eu disse que iria acontecer? Lá, quando eu estava na minha terra. Por isso que queria fugir para Tarsis. Eu sei que Tu és um Deus misericordioso e perdoador. Eu sabia que perdoaria o povo de Nínive. Oh Deus, eu te suplico, acabe com a minha vida(Jonas pega no sono).
NARRADOR: "O Senhor lhe respondeu: "Você tem alguma razão para essa fúria? "
"Então o Senhor Deus fez crescer uma planta sobre Jonas, para dar sombra à sua cabeça e livrá-lo do calor, e Jonas ficou muito alegre.
Mas na madrugada do dia seguinte, Deus mandou uma lagarta atacar a planta de modo que ela secou." (Jonas 4:6,7)
JONAS: (Espreguiçando-se percebe que a planta está morta, levanta-se rapidamente) Ahhh! Minha planta secou?!?! Ela que me protegia do sol. Como foi

morrer?(Coloca as mãos na cabeça). Quero morrer! Pra mim é melhor estar morto do que vivo.
NARRADOR: Estava Jonas abatido, desejando morrer mesmo, quando !Deus disse a Jonas: “Você tem alguma razão para estar tão furioso por causa da planta? “
JONAS: “Sim, tenho! E estou furioso a ponto de querer morrer”.
NARRADOR: Mas o Senhor lhe disse: “Você tem pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite morreu. Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda…
NARRADOR: Jonas teve que aprender duas lições muito importantes: Primeiro obedecer a Deus e depois dar valor as pessoas.

Fonte WEB: **Edificacion Cristiana**